

# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Apresentamos a V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. (Bankpar Arrendamento), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.

No semestre, a Bankpar Arrendamento registrou Lucro Líquido de R\$ 413 mil, correspondente a R\$ 29,50 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 19,238 milhões e Ativos Totais de R\$ 20,104 milhões.

Barueri, SP, 27 de julho de 2010.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.064</b>	<b>12.376</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	8	3
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	12.725	12.196
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.725	12.196
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	331	95
Carteira Própria	331	95
OUTROS CRÉDITOS	-	82
Diversos (Nota 7)	-	82
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>6.628</b>	<b>6.765</b>
OUTROS CRÉDITOS	6.628	6.765
Diversos (Nota 7)	6.628	6.765
<b>PERMANENTE</b>	<b>412</b>	<b>407</b>
INVESTIMENTOS	407	407
Outros Investimentos (Notas 9g e 17a)	416	416
Provisões para Perdas	(9)	(9)
INTANGÍVEL	5	-
Outros Ativos Intangíveis	5	-
<b>TOTAL</b>	<b>20.104</b>	<b>19.548</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2010	2009
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>166</b>	<b>232</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	166	232
Sociais e Estatutárias	8	8
Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	93	154
Diversas (Nota 9b)	65	70
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>700</b>	<b>700</b>
OUTRAS OBRIGAÇÕES	700	700
Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a)	700	700
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 10)</b>	<b>19.238</b>	<b>18.616</b>
Capital:		
- De Domiciliados no País	9.500	9.220
Reservas de Lucros	9.738	9.396
<b>TOTAL</b>	<b>20.104</b>	<b>19.548</b>

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>537</b>	<b>655</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	537	655
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>537</b>	<b>655</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>31</b>	<b>(278)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 11)	-	(1)
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(135)	(100)
Despesas Tributárias (Nota 13)	(38)	(32)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	220	29
Outras Despesas Operacionais (Nota 14)	(16)	(174)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>568</b>	<b>377</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>568</b>	<b>377</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)</b>	<b>(155)</b>	<b>(184)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>413</b>	<b>193</b>
Número de ações (Nota 10a)	14.000.000	14.000.000
Lucro por lote de mil ações em R\$	29,50	13,79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>568</b>	<b>377</b>
<b>Ajustes ao Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(22)</b>	<b>(28)</b>
Constituições/Reversões de Provisões Cíveis	(22)	(28)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>546</b>	<b>349</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(96)	(69)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(263)	(73)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(139)	(84)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(210)	177
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(15)	(300)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>(177)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>		
Aplicações no Intangível	(5)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	186	-
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>181</b>	<b>-</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>3</b>
Início do Semestre	4	3
Fim do Semestre	8	3
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	4	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Eventos	Capital social		Reserva de capital		Reserva de lucros			Total
	Capital realizado	Aumento de capital	Subvenção para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31.12.2008</b>	<b>8.700</b>	-	<b>6</b>	<b>380</b>	<b>825</b>	<b>7.831</b>	<b>682</b>	<b>18.424</b>
Aumento de Capital	520	-	(6)	(380)	-	(134)	-	-
Constituição de Reserva	-	-	-	-	-	682	(682)	-
Estatutária	-	-	-	-	-	-	193	193
Lucro Líquido	-	-	-	-	10	182	(192)	-
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30.6.2009</b>	<b>9.220</b>	-	-	-	<b>835</b>	<b>8.561</b>	-	<b>18.616</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b>	<b>9.220</b>	<b>280</b>	-	-	<b>846</b>	<b>8.483</b>	-	<b>18.829</b>
Homologação de Aumento de Capital	280	(280)	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	413	413	413
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	21	388	(409)	-
- Dividendos	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
<b>Saldos em 30.6.2010</b>	<b>9.500</b>	-	-	-	<b>867</b>	<b>8.871</b>	-	<b>19.238</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	2010		2009	
		%		%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>741</b>	<b>122,3</b>	<b>510</b>	<b>124,4</b>
1.1) Intermediação Financeira	537	88,6	655	159,8
1.2) Outras	204	33,7	(145)	(35,4)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(135)</b>	<b>(22,3)</b>	<b>(100)</b>	<b>(24,4)</b>
Serviços de Terceiros	(1)	(0,2)	(2)	(0,5)
Outras	(134)	(22,1)	(98)	(23,9)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(88)	(14,5)	(57)	(13,9)
Serviços Técnicos Especializados	(31)	(5,1)	(30)	(7,3)
Processamento de Dados	(5)	(0,8)	(2)	(0,5)
Outras	(10)	(1,7)	(9)	(2,2)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>606</b>	<b>100,0</b>	<b>410</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>606</b>	<b>100,0</b>	<b>410</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>606</b>	<b>100,0</b>	<b>410</b>	<b>100,0</b>
<b>6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>606</b>	<b>100,0</b>	<b>410</b>	<b>100,0</b>
6.1) Pessoal	-	-	1	0,2
Benefícios	-	-	1	0,2
6.2) Remuneração do Governo	193	31,8	216	52,7
Federais	193	31,8	216	52,7
6.3) Remuneração de Capitais Próprios	413	68,2	193	47,1
Dividendos	4	0,7	1	0,2
Lucro Retidos	409	67,5	192	46,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. (Bankpar Arrendamento) tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis do semestre foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas pelo método exponencial.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda bem como os instrumentos financeiros derivativos são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas são registrados na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### g) Investimentos

Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.

#### h) Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados no decorrer do período estimado do benefício econômico. Compostos por softwares são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

#### i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - impairment

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisitos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### j) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia).

#### k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a);

- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 8b); e

- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis. (Nota 8b).

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	8	3
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>8</b>	<b>3</b>

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a) Vencimentos

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	181 a 360 dias	2010	2009
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.725	12.725	12.196
<b>Total em 2010</b>	<b>12.725</b>	<b>12.725</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>12.196</b>	<b>-</b>	<b>12.196</b>

#### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 531 mil (2009 - R\$ 650 mil).

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2010	2009
<b>Títulos para negociação:</b>			
Fundos de investimento (i)	331	331	95
<b>Total em 2010</b>	<b>331</b>	<b>331</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2009</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>95</b>

(i) Representados por aplicações em fundos abertos de Investimento Bradesco Fundo de Investimento

# Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 11º andar - Conj. 112 - B - Alphaville - Barueri - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**c) Dividendos**  
Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No semestre, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 4 mil (2009 - R\$ 1 mil), correspondendo a R\$ 0,28 (2009 - R\$ 0,07), por lote de mil ações.

**11) DESPESAS DE PESSOAL**  
O montante de R\$ 1 mil registrado no 1º semestre de 2009 refere-se a benefícios - Assistência Médica.

### 12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Propaganda e publicidade	88	57
Serviços técnicos especializados	31	30
Processamento de dados	5	2
Serviços de terceiros	1	2
Outras	10	9
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>100</b>

### 13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	23	27
Impostos e taxas	11	1
Contribuição ao PIS	4	4
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>32</b>

### 14) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Dividendos/Juros sobre capital próprio	192	-
Provisão para riscos fiscais	-	(140)
Reversão de provisões	27	-
Provisão para passivos contingentes	(4)	(29)
Outras	(11)	24
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>(145)</b>

### 15) TRANSAÇÕES COM CONTROLADORES

a) As transações com os controladores estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	8	3	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	12.725	12.196	531	650
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(7)	(7)	-	-
Banco Bradesco S.A.	(1)	(1)	-	-

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, dos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

### 16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	568	377
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(227)	(151)
Receitas não tributáveis	77	11
Outros valores	(5)	(44)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(155)</b>	<b>(184)</b>

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3).

### b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(121)	(145)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Realização no semestre sobre adições temporárias	(4)	(3)
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Prejuízo fiscal	(30)	(36)
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>(34)</b>	<b>(39)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(155)</b>	<b>(184)</b>

### c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil		R\$ mil	
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisões para contingência cíveis	-	3	-	3
Outros valores	31	12	20	23
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>31</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>26</b>
Prejuízo fiscal	5.774	-	30	5.744
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>5.805</b>	<b>15</b>	<b>50</b>	<b>5.770</b>

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil			
	Diferenças temporárias	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2010	1	1	35	37
2011	2	1	1.231	1.234
2012	2	1	1.504	1.507
2013	5	3	1.485	1.493
2014	5	3	1.489	1.497
2015 (1º Semestre)	1	1	-	2
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>10</b>	<b>5.744</b>	<b>5.770</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 5.099 mil (2009 - R\$ 5.292 mil), sendo R\$ 23 mil (2009 - R\$ 25 mil) de diferenças temporárias e R\$ 5.076 mil (2009 - R\$ 5.267 mil) de prejuízo fiscal.

### 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Outros investimentos correspondem a ações da CETIP.  
b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:  
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;  
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;  
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e  
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

### A DIRETORIA

Paulo Sérgio Odierna França – Contador – CRC 1SP182495/O-0

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

#### Bankpar Arrendamento Mercantil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.  
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bankpar Arrendamento Mercantil S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de julho de 2010.



Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1



Ivan Alvarado/Reuters



Bíblia aberta em frente à foto de Jimmy Sanchez, 19 anos, mineiro mais novo dos 33 presos a quase 700 metros de profundidade no Chile.

# Com 10 quilos a menos, mineiros estão desidratados

Operação de resgate, que deve durar entre 3 e 4 meses, pode custar até US\$ 20 milhões.

O ministro de Saúde chileno, Jaime Mañalich, informou ontem que os 33 mineiros presos há 22 dias em uma mina estão desidratados e com cerca de 10 quilos a menos, nos seus detalhes informados sobre o estado de saúde dos trabalhadores até o momento.

"Com as avaliações clínicas que temos feito por meio do nosso 'agente médico' lá embaixo, temos uma ideia bastante clara de que sofrem de desidratação e perderam muito peso", disse Mañalich em uma avaliação sobre a situação dos trabalhadores presos há quase 700 metros de profundidade na mina San José.

O "agente médico" é o mineiro Jonny Berríos, que tem conhecimentos como paramédico. As autoridades de saúde analisaram a urina e o sangue dos mineiros para terem um quadro clínico mais completo.

Nasa - A quantidade de líquido hidratante enviada para os mineiros foi aumentada ontem para quatro litros diários. Também foi incrementada a dose de alimento especial, o que a agência aeroespacial norte-americana Nasa considerou adequado em uma conferência telefônica de Mañalich com o subdiretor médico do organismo especial.

"O cenário médico continua sendo razoável", afirmou Ma-

ñalich. O ministro, no entanto, ressaltou que há um déficit fisiológico porque os nutrientes e vitaminas ingeridos até agora pelos mineiros são insuficientes. Só entre segunda e terça da semana que vem um nível satisfatório será atingido.

O único canal de comunicação dos homens com o exterior tem 15 centímetros de diâmetro. É por lá que as equipes de resgate começaram a enviar água, soro e rações de proteína e glicose, semelhantes às consumidas por astronautas.

Cigarros - Os trabalhadores pediram que os enviassem cigarros, mas em seu lugar as autoridades os entregaram gomas de mascar de nicotina,

porque eles não podem fumar por razões médicas.

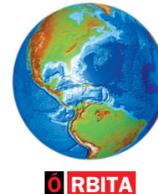
O governo ainda não estimou quanto custará a operação de salvamento, mas o diário local La Tercera informou que devem ser gastos entre US\$ 10 milhões e US\$ 20 milhões.

Processo - A família de um dos operários entrou ontem com o primeiro processo na Justiça contra a mineradora San Esteban, dona da mina San José, e contra o organismo do governo que verifica as condições de segurança dos trabalhadores do ramo. Segundo o La Tercera, a mina foi reaberta em 2008 sem autorização por um funcionário do Serviço Nacional de Geologia e Mineração. (AE)

O cenário médico continua sendo razoável

Jaime Mañalich, ministro de Saúde chileno

4 TONELADAS  
Venezuela  
apreende carga de  
cocaína que  
poderia ir ao  
México

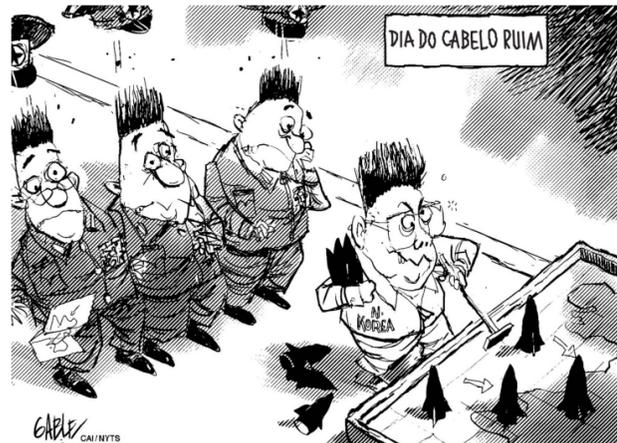


TERREMOTO  
Premiê do Haiti diz  
que, sete meses  
depois, ainda há  
700 mil  
desabrigados

Juan Barreto/AFP



PROTESTO - Homem participa de protesto ontem na capital venezuelana, Caracas, contra violência e insegurança. Em 2009, mais de 19 mil pessoas foram assassinadas em todo país.



### AMIGO DO NORTE

O líder Kim Jong-il visitou novamente a China ontem. Ele estava acompanhado de um dos seus filhos, Kim Jong Eun, herdeiro aparente do governo da Coreia do Norte.